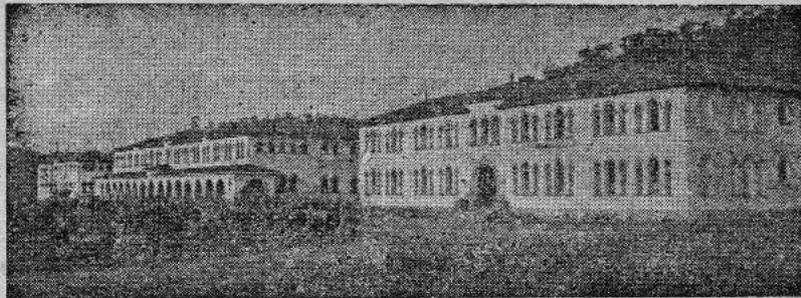


# O CULTIVADOR

GERENTE :

A. CASTRO



SECRETÁRIO

T. H. MATOS

Órgão Oficial, Informativo, Agrícola e Cultura da Escola Agrotécnica do Espírito Santo

ANO VII — São João de Petrópolis, Janeiro de 1954 — N. 84

## Política do Café

Trecho do discurso do Presidente do I. B. C, no Congresso Mundial do Café, em Curitiba

PRODUÇÃO MAIS RACIONAL E DE MENOR CUSTO

“Devemos pois — proclamou o presidente do I. B. C. — *diminuir o custo de produção e melhorar a qualidade da bebida do nosso produto*, a fim de evitarmos parte dos inconvenientes desses grandes abalos. Apraz-nos dizer que são êsses os principais objetivos da nossa gestão no I. B. C.

O sr. Pacheco e Chaves enumerou a seguir as primeiras providências tomadas para o cumprimento desse programa: convênio com os Estados e com o Ministério da Agricultura, para a concessão de auxílios para experimentação agrícola, despesas de fomento, etc.; concessão de verbas especiais para o combate à bróca; o fornecimento de 50.000 toneladas de adu- do; venda de sementes selecionadas; cam-

panha da adubação verde; campanha pela melhoria da qualidade, com a incrementação de processos aperfeiçoados de colheita, secagem e beneficiamento. Disse que, na época de abundância de café, são os de bebida inferior, que ficam primeiramente colocados à margem e que passam a constituir os estoques de difícil venda. Melhorando a qualidade de nossos cafés, torna-se, pois, mais fácil enfrentar os períodos de produção excessiva. Assinalou que o I. B. C. *estuda sèriamente o assunto, não só no que tange as usinas de preparo e beneficiamento, como na concessão de prêmios especiais ao café de bebida fina, facilitando ainda financeiramente o agricultor na instalação de beneficiadoras e máquinas necessárias ao seu preparo. Feriu o problema relativo aos portos que atendem às regiões produtoras de bebida inferior e onde os comerciantes não pagam melhor preço aos lotes de cafés de boa bebida, dizendo que tal questão deverá ser resolvida.*

## SOCIAIS

Fizeram anos em Janeiro:

A professora Maria Augusta Machado, regente da Escola Estadual da Fazenda do Sr. Otto Rosman.

Paulo Simonassi, Pedro Alexandre de Oliveira e Sebastião Miguel de Souza, todos servidores desta Escola.

\*\*\*

Em Fevereiro:

A garota Katia Regina, que completa 1 ano de idade no dia 17.

Os servidores — Francisco Paulo da Silva e José Domingos Bulian.

Aos aniversariantes «O Cultivador» augura felicidades e as bênçãos da Céu.

## Doenças dos animais transmissíveis ao Homem

O boi, o cavalo, o porco, o cão, o gato e a galinha, podem transmitir doenças ou parasitas ao homem.

Vamos ver quais são essas doenças ou parasitas:

**DO BOI** — Doença: Carbúnculo, Hemático, Febre Aftosa, Doença de Bang, Actinomicose, Tuberculose.

Parasitas: Sarna, Solitária, (*Tenia saginata*), *Nematodirus fordii*, Trematoide.

**DO CAVALO** — Mormo, Tétano, Sarna, *Porocephalus*, *Eustrongilus*.

**DO PORCO** — Sarna, Coccidiose, *Fasciolopsis buski*, *Balantidium coli*, *Te-*

*nia solium*, vários outros verminoses e o bicho de pé.

O peor de todos é a *Trichinella spiralis*, ou «cangiquinha» da carne do porco, transmissível ao homem.

**DO CÃO** — Raiva ou hidrofobia, Sarna ou lepra canina, Leishmaniose (ferida brava), Coccidiose hepática e muitos vermes intestinais.

**DO GATO** — Raiva ou hidrofobia, Coccidiose intestinal, e várias espécies de vermes.

**DA GALINHA** — Percevejos, carrapatos e piolhos incomodos ao homem.

**DO COELHO** — Coccidiose intestinal que produz diarréias de sangue no homem.

Iremos descrevendo pouco a pouco, essas doenças e pragas e dando os conselhos adequados para cada uma.

Por enquanto aconselhamos o seguinte:

1) Vacinar todos nossos animais, regularmente contra tôdas as doenças para as quais fôr possível obter vacina.

2) Queimar ou enterrar bem fundo, todos os animais mortos por doenças e não deixá-los aos urubús ou jogar no rio.

3) Não usar o leite de vaca com aftosa ou com outra doença desconhecida.

4) Não usar carne de porco com «cangiquinha», nem comer linguiças cruas.

5) Não deixar as crianças brincarem com cães e gatos.

Se de um amigo estás perto

Lembra-te desta franqueza:

— Só se vê o amigo certo,

Nos momentos de incerteza.

# Educação Feminina Rural

## CONTRA O EXÔDO RURAL

Apresenta-se-nos o ensejo de focalizar uma omissão também lamentável, fator decisivo na diminuição da produção, assim como no aumento do êxodo rural. É a inexistência quase absoluta de meios de educação para a mulher do campo.

Enquanto as suas colegas da cidade, têm abundância de recursos educacionais, médios e superiores, diurnos e noturnos, dispendiosos e gratuitos, as nossas camponesas devem se contentar quando muito, com as primeiras letras.

Enquanto as urbanas, instruídas, galgam as posições de destaque, os empregos, os cargos públicos, disputando-os aos homens, aos apelidados na gíria por «barnabés», as rurais sem meios de instrução, se limitam a criar os filhos e disputar de enxada em punho, o eito do cafezal.

Enquanto muitos moços do campo, por serem homens, correm para a cidade na fase da educação, suas irmãs ficam presas à barra da saia materna, aliás com muita razão, para não se arriscarem ao caminho da perdição na cidade.

Com muita razão, disse eu, tendo em vista os dados estatísticos, que acusam o pesado tributo à prostituição, pago pelas camponesas emigradas para a cidade, devido naturalmente à inexperiência e a ingenuidade do nosso elemento feminino, perante os gaviões e abutres com fala de veludo.

É a preservação da honra, à custa da ignorância.

Assim, as nossas camponesas, não aprendem como empregar na nutrição de seus filhos, essa abundância de vitaminas e de proteínas naturais e sãs, em que andam tropeçando a cada passo, enquanto milhares de convocados da zona rural, são julgados incapazes para o serviço militar, por desnutrição ou raquitismo.

E se elas ignoram o uso imediato das frutas, hortaliças, da carne, do leite e dos ovos na alimentação, mais despercebidos ainda lhes passam, os métodos de conservação do excesso desses produtos durante as safras, para os períodos de escassez.

E quantas, não sabem manejar uma máquina de costura nem a fita métrica e a tesoura, na

confecção dos seu próprio vestuário, nem tecer um casaco de lã para o filho!

E ainda assim, as nossas camponesas sofrem com seus sentimentos maternos, as mães variadas doenças de seus filhos, de braços cruzados, impotentes, incapacitadas pela ignorância dos mais rudimentares recursos da higiene, da profilaxia e da enfermagem doméstica.

Somos forçados a assistir a mulher do campo, com suas virtudes ilibadas de filhas virtuosas e obedientes, de esposa modesta, econômica e operosa; de mãe amantíssima, tolhida de empregar até o máximo a sua inteligência e sua capacidade, se fossem esclarecidas na escola profissional, para o bem estar e a prosperidade de sua família e consequentemente da sociedade e do Estado.

### O descanso do fim de semana

Além do repouso diário, o organismo necessita de descanso semanal. Por isso é que se adotaram a folga dominical e a semana inglesa. Esses dias devem ser aproveitados para longos passeios, de preferência pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana.

Aproveite o descanso semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sítios, fazendas ou praias.

\*\*\*

### Alimentação e saúde das crianças

Verduras, legumes e frutas contêm substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada adocece frequentemente e é sempre franzina e fraca.

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições.

(Transcrito do Mensário Nacional de Educação Sanitária).

# Se o Café Baixar...

Geralmente há baixa de preço, na colheita e quando há excesso de produção. A baixa de preço na colheita, é passageira e dentro de um ou dois meses, o café sobe novamente.

Quando é por excesso de produção, dura ano ou anos, provoca a queima, a retenção, a cota de sacrifício e mais outras desgraças que já conhecemos.

A super-produção ou o excesso de produção, não é muito fácil, porque à medida que aumenta a produção, está aumentando também o consumo.

Se entretanto, sobrevier a terceira grande guerra, que todo mundo está prevendo, muitos povos pararão de comprar, muito café será afundado pelos submarinos e muito café ficará preso nos armazéns, por falta de transporte.

Não nos esqueçamos também de que a África, todos os países cafeicultores das Américas e principalmente o Brasil, estão plantando muito café.

Haverá então a super-produção ou a falta de compradores e a consequente baixa do café.

Vindo essa baixa por super-produção ou por falta de compradores, só estarão em boas condições, os que puderem vender mais barato e melhor produto.

**VENDER MAIS BARATO:** Para vender mais barato, é preciso também produzir, mais barato. Só produz mais barato, quem tem cafezal de alta produção, dando pelo menos 60 arrobas por mil pés. Não adiantará ter grandes cafezais que produzem só 20 arrobas por mil pés. Muito cafezal assim, vai ser abandonado.

Para ter cafezal mais produtivo, são necessários os seguintes passos:

1) Cafezal pequeno e tratado como um pomar.

2) Protegido contra a erosão.

3) Adubado frequentemente.

4) Irrigado sempre que possível.

5) Combate sistemático à Bróca.

6) Abandonar os talhões pouco produtivos e cuidar dos melhores.

## VENDER MELHOR PRODUTO

Nos tempos de baixa de preço e de excesso de café, o café inferior, não tem saída. Há pouco comprador e o café está sobrando.

O comprador fica exigente; só quer café bom. O melhor café, é o colhido em cereia e despulpado. O café que não puder ser colhido em cereia e despulpado, deverá ser colhido na peneira, como fazem os paulistas, bem secado sem fermentar e bem beneficiado.

O que prejudica a qualidade do café, é:

1.º) A bróca. 2.º) Café colhido verde. 3.º) A derrça no chão. 4.º) A fermentação no monte ou debaixo do pé. 5.º) A falta da lavagem. 6.º) A secagem mal feita.

Quem não fizer assim, vai sofrer!...

Só um agricultor bem instruído pode conseguir uma produção agrícola eficiente.

\*\*\*

**AGRICULTOR!**

Mande seus filhos para a escola!

# Formação de Práticos em Laticínios

A indústria de Laticínios do Estado do Espírito Santo vem crescendo animadoramente, graças ao esforços dos atuais dirigentes do povo Espiritosantense.

Dessa forma e prevendo a necessidade de práticos em tal indústria, a Escola Agrotécnica do Espírito Santo resolveu criar um curso para a formação de tais práticos.

O referido curso será intensivo e terá uma duração mínima de 3 meses.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- 1) Requerimento de matrícula.
- 2) Certidão de idade comprovando ter mais de 16 anos.
- 3) Certificado de conclusão do curso primário.
- 4) Atestado de vacina.
- 5) Atestado de saúde.
- 6) Certificado de alistamento militar.
- 7) Cinco fotografias 3 x 4.

O programa a ser ministrado constará do seguinte:

- 1.º) Higiene — Lavagem e esterilização dos utensílios usados numa usina, limpeza geral etc.
- 2.º) Recepção — Análises organolépticas e físico-químicas; seleção de partidos e etc.
- 3.º) Pasteurização — Cuidados com o pasteurizador; pasteurização de leite e de creme e etc.
- 4.º) Queijos — Fabricação de queijos de massa crua, semi-cosida e cosida; ingredientes utilizados; padronização, coagulação, corte e mexedura; calores usados nos diversos queijos; pontos; enformagem prensagem, salga, cura, diversos tratamentos durante a cura; embalagem; aproveitamento de queijos defeituosos e etc.
- 5.º) Manteiga — Desnate; conservação do creme; análises do creme; diluição; neutralização; pasteurização, maturação, bateção, malaxagem; salga e embalagem etc.

6.º) Requeijão — Requeijão Mineiro, erioulo e creme suíno.

7.º) Caseína — Caseína ao coalho, ao ácido e etc.

8.º) Fabricação de Doce de Leite — Neutralização do leite; ingredientes usados; mexedura; pontos e etc.

9.º) Máquinas — Funcionamento das diversas máquinas usadas em uma usina.

11.º) Laboratório — Análises de leite, creme e manteiga e etc.

## CUIDADO COM OS DENTES

Os maus dentes prejudicam a saúde dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuízos que causam às crianças e adolescentes, em pleno período de crescimento: o indivíduo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

*Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano.*



## Remédios para Animais

(A MAIOR CASA DO RAMO NO ESTADO)

Atacado e varejo

Vendemos por Reembolso Postal

Representamos os melhores laboratórios do Brasil — Vendemos com exclusividade as famosas *Vacinas SN* contra os dois carbúnculos, as mais seguras — *Vacinas Aftosa Hertape* que custam menos porque não necessitam de doses grandes — *Vacinas concentradas contra Raiva* — *Anti-morbina* — Seros de todas as qualidades — *Seringas Champion* — *Benzocreol*.

Atendemos em qualquer hora inclusive nos domingos e dias feriados.

# H. M. GOMES

RUA NESTOR GOMES, 168 — Vitória — E.E. Santo

Endereço Telefônico — "VACINAS"

# Bolsas de Estudos

## Portaria N.º 83 de 21 de Janeiro de 1954

O Ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, considerando a necessidade de incentivar a frequência de alunos nos cursos de agronomia e veterinária, resolve:

I — As bolsas de estudos para candidatos à matrícula inicial nas Escolas de Agronomia e de Veterinária subordinadas e fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura serão concedidas nas condições prescritas nas portarias ministeriais n.ºs 288 e 309, de 7 e 13 de março de 1953, respectivamente, devendo os candidatos apresentar, anexo ao seu requerimento solicitando inscrição ao curso de habilitação, os seguintes documentos:

- a) certidão de idade;
- b) atestado de vacina contra varíola;
- c) atestado de sanidade física e mental, passado por médico, provando que o candidato não sofre de doença contagiosa ou repugnante;
- d) prova de estar em dia com as obrigações militares;
- e) prova de identidade;
- f) prova de idoneidade moral;
- g) prova de conclusão do curso secundário completo, isto é, certificado de licença colegial — clássico ou científico, ou ainda, certificado de conclusão do antigo curso complementar qualquer de suas modalidades: de curso técnico agrícola, ou de cursos técnicos de ensino industrial e comercial, acompanhados de certificados de aprovação em exames complementares;
- h) prova de pagamento de taxa de inscrição de Cr\$ 60,00 mediante apresentação da guia de recolhimento;
- i) três retratos tamanho 3 x 4.

II — Os candidatos apresentarão seu pedido de inscrição até o dia 5 de fevereiro aos delegados da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário nas capitais dos Estados.

III — Os concursos de habilitação somente poderão ser prestados nas capitais dos Estados que não disponham de Escolas de Agronomia e de Veterinária, perante banca examinadora designada pelo Ministro da Agricultura, na forma prevista nessa Portaria, na segunda metade do mês de fevereiro, versando sobre as seguintes matérias:

Para a Escola de Agronomia:

- a) Matemática
- b) Química
- c) História Natural

Para a Escola de Veterinária:

- a) Biologia
- b) Física
- c) Química

IV — Os candidatos prestarão provas, escrita e oral, das disciplinas indicadas no item anterior, versando sobre os programas adotados pela Universidade Rural.

V — A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário designará um funcionário técnico que receberá, como seu delegado, durante o período de inscrição, os requerimentos dos candidatos e promoverá as diligências necessárias para a realização das provas escritas.

VI — As provas escritas e orais serão prestadas perante banca examinadora composta de 2 professores de escolas oficiais ou equiparadas e serão presididas pelo mais velho, de um membro estranho ao corpo docente, todos designados pelo Ministro da Agricultura.

VII — Caberá ao delegado da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário a função de secretariar a banca e remeter as provas escritas em invólucro fechado e rubricado pelo presidente da banca, à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, mediante registro postal.

VIII — As provas escritas serão encaminhadas a Universidade Rural e submetidas a julgamento das mesmas bancas examinadoras, constituídas para os Concursos de Habilitação da Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinária.

IX — Caberá às bancas examinadoras das Escolas citadas fornecer a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário as questões formuladas para as provas escritas, em vinte vias, em sobre-cartas fechadas e lacradas, até o dia 31 de janeiro para que sejam distribuídas aos presidentes das bancas organizadas nos Estados.

Parágrafo único. — No corrente ano, o período fixado no presente artigo se estenderá até o dia 5 de fevereiro.

X — A banca examinadora para as provas escritas e orais, constituídas na forma do item 5, caberá fiscalizar a prova escrita e examinar as provas orais dentro do mesmo critério estabelecido na Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinária.

Parágrafo único — A banca examinadora organizará o mapa contendo o nome dos candidato e separadamente a nota de cada examinador, bem como a média final do exame oral e remeterá, imediatamente, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

XI — A Universidade Rural encaminhará o resultado das provas escritas dentro do prazo de 10 dias, à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, que deverá calcular o resultado final do concurso de habilitação.

Parágrafo único — Concluído o julgamento final pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, esta distribuirá aos seus delegados nos Estados a relação dos candidatos aprovados, acompanhada das respectivas passagens para as Escolas, a que se destinam os candidatos.

XII — O candidato deverá indicar, no próprio requerimento, a escola de sua preferência.

XIII — A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário incumbirá distribuir os alunos aprovados no concurso de habilitação pelas escolas, respeitadas as preferências manifestadas e, na hipótese de ter sido ultrapassado o limite previamente fixado, os excedentes serão encaminhados a outros estabelecimentos que disponham de vagas.

XIV — Os concursos realizados nos Estados serão equivalentes para todos os efeitos aos realizados nas Escolas oficiais ou equiparadas, porém, as matrículas ficarão condicionadas às restrições de limite de cada estabelecimento.

XV — O Ministério da Agricultura promoverá, após o resultado dos concursos de habilitação, a necessária distribuição das bolsas de estudo às escolas onde serão matriculados os candidatos aprovados, respeitando o limite de matrículas previamente fixado.

## CAUSA DA SURDEZ

Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido podem atravessar o tímpano e, atingindo as partes mais profundas do aparelho digestivo, causar infecções que, muitas vezes, levam à surdez.

Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista.

## A Galinha Poedeira

Todo mundo se queixa de ter «muitas galinhas e poucos ovos».

Vamos explicar com toda simplicidade, o porque disto:

A produção de ovos depende de três fatores principais:

### Raça Saúde e Alimento.

**RAÇA** — A raça de maior postura, é a Legorne branca, pôde-se criá-la pura ou cruzada, pondo-se galos Legornes com as galinhas comuns. Este cruzamento fica barato e dá frangas fortes e boas poedeiras.

**SAÚDE** — A galinha com saúde, põe melhor. Exige higiene rigorosa no galinheiro, eliminação das doentes e ausência de verminose, piolhos e carrapatos.

**ALIMENTO** — Milho só não provoca a postura. Pelo contrário, faz engordar e ficar no chôco. O melhor é uma «mistura para poedeira» que já se compra feita.

O colono poderá remediar a falta da mistura, dando além do milho, leite desnatado, Farinhá de Carne (encontrase na Charqueado do Toniato em Itaguassú), casca de ostra quebrada ou cal. A casca de ostra ou a cal deve ser posta em caixotins à disposição das galinhas.

### CONFORME O CLIMA

As fritadas e os demais alimentos gordurosos exigem muito tempo para a digestão. O abuso de pratos gordurosos, em climas quentes como o nosso, é mais absurdo do que o de sorvetes e bebidas geladas nos climas frios.

Evite o abuso de alimentos gordurosos e adote alimentação adequada ao clima do país.

(Transcrito do Mensário Nacional de Educação Sanitária).

## Bichos que matam gente

Quando corre a notícia de uma onça, os vizinhos se reúnem armados de carabinas, bacamartes, cães, facões e foices e perseguem-na até darem cabo dela. Talvez na África, os tigres matem 1 por um milhão.

No entanto, há bichos muito menores vivendo familiarmente e com toda intimidade entre nós, que matam muito mais gente do que as onças e os tigres.

Vejamos alguns:

Os Escorpiões em Belo Horizonte, matavam 200 pessoas por ano.

As moscas caseiras, contaminam os alimentos e transmitem o tifo, a tuberculose, as disenterias, a lepra e outras doenças que matam milhares de pessoas todos os anos.

Os mosquitos ou pernilongos, transmitindo o impaludismo ou a febre amarela causa também a morte de milhares e inutilizam outros milhares.

O bicho de pé, tão miúdo e de coceira «tão gostosa», costuma infectar com o tétano, com o carbúnculo e os tumores e matar.

As pulgas foram as temíveis transmissoras da peste bubônica e ainda continuam transmitindo várias doenças.

Os percevejos, os piolhos e a muquiranas, são os transmissores do tifo exantemático, da febre recorrente e outras doenças mortíferas.

Os carrapatos de diversas espécies, matam ou enfraquecem os animais domésticos e transmitem ou causam no homem, febres, paralisias, erisipélas, abscessos, carbúnculo, tétano, tripanosomiase, leishmaniose, etc.

*O Berne e a Varejeira dão enormes prejuízos aos criadores e mesmo impedem a criação de gado em certas zonas e costumam também matar gente.*

*Finalmente os vermes intestinais mais de 50 espécies que carregamos e alimentamos com o nosso sangue e morremos aos milhares por êles, principalmente as crianças. Eis só uma meia dúzia deles:*

*Anquilostomo (da opilação), Sotitária (diversas), Lombriga, Shistosomo, Améba, Oxiúros e Tricocéfalo.*

*Eis aí uma porção de feras muito mais ferozes do que o tigre.*

*Senhores pescadores e caçadores! Guardem suas espingardas, rêdes e anzóis.*

*Deixem em paz as pacas, as jurilís e os tico-ticos.*

*Armem-se com armas próprias e deem caça às moscas, mosquitos, vermes e outras feras que estão nos matando.*

### “Desajustados Sociais”

As pessoas vingativas, os criminosos, os egoístas são desajustados sociais, isto é, membro da sociedade que vivem fora dela e que a ela não se adaptaram. Hoje a medicina tem meios para evitar tais males; as regras de higiene mental que, desde cedo, os pais devem pôr em prática para benefício dos filhos.

*Evite que seu filho se torne um desajustado social, criando-o de acôrdo com os preceitos da higiene mental.*

(Transcrito do Mensário Nacional de Educação Sanitária).

# A Escola Primária

Hoje em dia, já não chega aprender a assinar o nome, ou mesmo «aprender a ler, escrever e fazer contas».

O curso primário completo, até o 4.º ano, bem feito, com uma boa professora, abre os portões do mundo para o menino. Ele pôde quando nada, com êsse curso, resolver sua vida, porque, saberá escrever uma carta, tomar apontamentos, fazer as contas do seu negócio, ler jornais e revistas e saber o que vai pelo mundo.

Pôde também fazer exames de admissão, para os cursos secundários comerciais, industriais, normais ou agrícolas, porque digamos claramente, mesmo o curso primário completo, já é muito pouco hoje em dia. O jovem precisa aprender mais alguma coisa, para poder romper com vantagem, neste século vinte, cheio de máquinas de cálculos, de fórmulas mais exatas, de vida mais cára.

Já saímos do tempo do carro de bois e da enxada e dos risquinhos a carvão na parede da sala, para marcar quantos cargueiros de milho vieram da roça.

Se os nossos avós passavam sem grandes dificuldades, na meia escuridão do analfabetismo, é porque havia centenas de outros analfabetos em torno e eles se consolavam mutuamente e viviam com a tradição verbal, com a rotina inaltrável de avós para netos.

Hoje, entretanto, mudou tudo, tudo evoluiu, tudo é novo, e um analfabeto vive como um cego, sofrendo vexames e dificuldades de tôdas as sortes, inclusive encontrando as portas fechadas, até para um curso de Tratorista, de dois meses e meio, porque não sabe direito ler, escrever e fazer contas.

Antigamente, era fácil deixar os filhos em casa, sem escola, para ajudarem na roça, porque não havia escola e a «leitura» fazia pouca falta. Hoje, o pai que faz isto, é um criminoso.

Os filhos submetidos assim à ignorância, passam a censurar, detestar e odiar seus pais.

A instrução é um imperativo.

Os pais não podem deixar os filhos sem instrução porque é longe, ou porque é caro, ou porque o governo não abriu uma escola lá perto.

Precisam fazer como tantos pais ou melhor,

tantas viúvas que se sacrificam, passam privações e labutam dia e noite, lavando roupa ou costurando, para manter o filho no «estudo» até formar-se.

Anime-se pois, senhor lavrador, não deixe o filho em casa para ajudar na roça, nem porque não há escola perto, ou porque o estudo é cáro.

Faça todo e qualquer sacrifício. Venda uma vaca, ou duas, ou dez, ou vinte, mas eduque seu filho, se não quer ser censurado e detestado por um filho ignorante.

Se não tem escola pública, reúna os outros vizinhos, e pague cada um o que fôr preciso, para manter uma boa professora! Uma boa professora! Uma boa professora! Não se esqueça!...

Tudo o que gastar com isto hoje, ficará melhor do que no banco rendendo juros, não juros de 5%, mas juros de 100%, para sua tranquilidade futura e a felicidade dos filhos.

## O Costume de Espremer Espinhas

As mãos estão continuamente expostas ao ar, a poeira e sujidades de toda espécie. Por êsse motivo, contém sempre numerosos germes, de natureza diversa. Muitos desses germes são praticamente inofensivos. Mas o mesmo não acontece com outros que, às vezes, chegam a ser responsáveis por enfermidades gerais e da pele.

Já falámos, em outra ocasião, da necessidade de se lavar as mãos várias vezes ao dia, principalmente antes e depois das refeições, ao se levantar e ao se deitar etc. Mas é preciso lembrar que tais medidas não tornam as mãos completamente isentas de germes. Alguns cientistas americanos deram-se ao trabalho de fazer pacientes investigações a êste respeito.

Antes de entrar na sala de operações, para praticar qualquer intervenção, o cirurgião é obrigado a lavar as mãos e os braços com sabão, escôva e água esterilizada, durante nunca menos de dez minutos. Depois disso, mergulha-se em tintura de iodo e álcool para só então meter as luvas, previamente esterilizadas.

Pois bem. As investigações referidas consistiram em examinar cuidadosamente as mãos dos operadores, uma vez finda a intervenção. E, para surpresa de todos, foram encontrados germes nas mesmas.

Em vista disso, podemos fazer idéia da quantidade de germes existentes nas mãos, em condições habituais. No entanto, muitas pessoas têm o costume de levar as mãos ao rosto, para espremer cravos e espinhas. Já estamos com elementos para afirmar que tal prática só pode ter consequências prejudiciais para a saúde. Aliás, todo o mun-

(Conclue na página seguinte)

# Fruta-Pão

A Fruta-Pão, *Artocarpus incisa*, irmã da Jaqueira, *A. integrifolia*, dentro da Família das Moraceas, é uma das plantas mais úteis de que tenho notícia nas zonas quentes.

Quasi o ano inteiro, as árvores estão carregadas de frutos novos verdes e «devez», fornecendo assim, quasi ininterruptamente o «pão» saboroso e nutritivo ao pobre que vive nas suas proximidades.

Digo ao pobre, porque, de tão fácil e abundante, vulgarizou-se e o rico ou pseudo-rico, não gosta de nada vulgar e barato e sendo assim, fica «enjoado» e despresa a fruta-pão.

Acho essa atitude uma ingratidão, porque em utilidade, fartura e valor alimentício, ela supéra o aipim, a batata doce, a banana e o mamão.

Tanto serve para gente como para todos os animais domésticos de tôdas as espécies que a apreciam muito. Costumo dizer que, uma árvore de fruta-pão é um paiól.

Sua multiplicação é fácil. Cortam-se pedaços de raízes da grossura do dedo mindinho, com 20 cm. de comprimento colocam-se dentro de areia humida por uns dias até criarem cálos nas pontas e depois enterram-se em canudos de bambú com terra bôa, deixando-se só uns 5 cm. de fóra, na sombra.

Regam-se frequentemente até que brotem e os brotos adquiram 30 cm.

As mudas assim, estão prontas para o transplante nos lugares definitivos, tendo-se o cuidado de tirar o canudo de bambú.

## U S O S

1) *Cosinha-se em fatias, passa-se manteiga enquanto ainda quente e come-se com café ou leite.*

2) *Assa-se e come-se do mesmo jeito.*

3) *Corta-se em fatias finas, cosinha-se e faz uma deliciosa sôpa ou consomê.*

4) *Conservação da raspa: Descasca-se a fruta corta-se em fatias bem finas e põe-se ao sol para secar bem. Guarda-se assim, em latas bem fechadas por muito tempo.*

*Para usar-se como mingáu ou sôpa, é bastante pôr-se um punhado de fatias na água a ferver por alguns minutos e ela se desfaz, como se fosse fresca.*

5) *Quando a fruta amadurece, cáe esborrachando-se no chão e não serve mais para uso humano.*

*Neste estado é comida avidamente pelas vacas, galinhas e porcos.*

*Acho que todo lavrador deve ter um pé de Fruta - Pão no seu terreiro.*

## ⊙ costume de espremer...

(Conclusão da página anterior)

do sabe que é perigoso empregar espinhas, porque elas podem ficar «arruinadas».

Quando o povo fala em «espinhas arruinadas», em geral quer referir-se à inflamação local, que às vezes resulta na formação de pús. Mas esta complicação não é a mais grave. Em certas ocasiões, ao se espremer a espinha, os germes nela contidos são lançados na corrente circulatória e podem determinar repercussões muito sérias, em outros pontos do organismo.

Foi da própria observação popular que nasceu a noção segundo a qual as «espinhas arruinadas» podem recolher e sair em outros pontos, ou então «envenenar o sangue».

*Procure preservar sua pele e evitar várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas.*

(transcrito do «Almanaque Saúde» de 1954)

# Prosperidades Negativas

Há certas atividades, indústrias ou ocupações que só prosperam com a desgraça do povo. Geralmente enriquecem um ou alguns felizardos. São o que chamamos prosperidades negativas. Não significam que o povo goze de bem estar ou de nível de vida elevado.

Citemos aqui de passagem algumas delas:

Empresas funerárias, Agências de peças para veículos, Oficinas de reparos de veículos, Exportadores de Café, Institutos e Fiscais de Consumo.

Vi em Belém do Pará, cerca de 30 empresas funerárias, quasi uma e cada quateirão e um cemitério enorme. Estas prosperam à custa das mortes muito frequentes.

Em toda parte atualmente, surgem minúsculas casas de peças e oficinas de carros, as quais se desenvolvem espantosamente, miraculosamente de um dia para o outro. É sinal de que as estradas estão ruins e dando grandes prejuízos aos proprietários de veículos, para encher os mecânicos e comerciantes.

Quasi sempre na época da safra do café, surge a inevitável baixa e quando quasi todo o produto já está na mão do exportador, vem a alta, como por encanto.

O exportador se enche, prospéra, tem cadilacs, vai aos casinos, às praias e às estações de águas, enquanto o lavrador anda descalço, péga no duro e viaja de bicicleta.

Dizem que vários institutos são verdadeiros sacos sem fundo. Arrecadam milhões e milhões, nunca transbordam nem prestam benefícios a não ser aos contribuintes das capitais, mas, tem o dom de enriquecer muitos presidentes em pouco tempo. Honra seja feita ao Instituto Jerônimo Monteiro que é pobre, não enriquece nenhum funcionário e dá tudo que tem e mais alguma coisa.

Dizem também que a profissão de Fiscal de Consumo é como a lâmpada de Aladim, muito melhor do que a de Senador e de Presidente da República e isto, à custa dos comerciantes de quem eles arrancam somas fabulosas, «rachando-as» com os cofres públicos.

Estas são somente algumas das prosperidades negativas.

Há muitas outras.

O que interessa ao povo, as atividades positivas ou construtivas é que devem ser estimuladas e protegidas contra as outras.

Acima de todas, estão as classes produtoras, assistidas de perto pelas classes educadoras e as defensoras da saúde pública.

Façamos prosperar essas atividades e haverá prosperidades positivas.

As crianças mal alimentadas desenvolvem-se pouco, fatigam-se com facilidade, tornam-se sonolentas, têm memória fraca, não podem fixar a atenção, têm dentes cariados e são presas fáceis de doenças graves.

*Alimente de forma adequada seu filho, afim de que ele cresça regularmente, progrida nos estudos e ofereça resistências às doenças.*



## EXPEDIENTE

“O CULTIVADOR” é um órgão de divulgação mensal de ensinamentos e notícias sobre a Agricultura, Pecuária e Indústrias Rurais.

Destinado a atender às classes produtoras do Estado do Espírito Santo, constitui por assim dizer o traço de união que as liga à Escola Agrotécnica do “Espírito Santo”.

São seus colaboradores os professores e funcionários esta Escola.

“O CULTIVADOR” aceitará com satisfação as consultas dos lavradores e de todas as pessoas interessadas no mágnio problema da produção.

Assinatura Anual — CR\$ 20,00.

## CORRESPONDÊNCIA

Redação de “O CULTIVADOR”  
Escola Agrotécnica  
São João de Petrópolis  
Estado do Espírito Santo

# O CULTIVADOR

Órgão Oficial, Informativo, Agrícola e Cultural da Escola Agrotécnica do Espírito Santo

ANO VII

São João de Petrópolis, Janeiro de 1954

N.º 84

## ESQUISTOSOMOSE

### Como deve ser o seu combate

O dinâmico Dr. Mário Pinotti, Diretor do Serviço Nacional da Malária, já famoso pela eficiente campanha contra o mosquito da malária em todo o Brasil, assumiu agora a direção do Combate à Esquistosomose.

Em linhas gerais, o seu programa de combate constará do seguinte:

1) Destruição do caramujo, intermediário e responsável principal da transmissão do verme, o qual vive à margem dos córregos e lagôas. Essa destruição será feita com cal, sulfato de cobre e pentaclorofenol.

2) Evitar o uso das águas infestadas de caramujo:

a) Construindo poços fechados, com motobombas, grande depósito e torneiras para uso e distribuição de água às populações sem outros recursos.

b) Construção de lavanderias e banheiros públicos.

3) Construção de fossas secas ou sépticas nas casas e logradouros para evitar que as fezes dos doentes sejam arrastadas para os córregos e mantenham o ciclo de infestação.

4) Instalação de postos nas principais localidades das zonas infestadas, para tratamento dos doentes, educação sanitária das populações vizinhas e administração dos serviços de combate.

5) Campanha de educação sanitária, com filmes, cartazes, impressos, palestras, conferências, etc.

6) Estudos e pesquisas sobre o combate e o tratamento.

Este é em linhas gerais o plano do Dr. Mário Pinotti.

Contamos certos com a instalação de um desses Postos em São João de Petrópolis, conforme promessa formal do ilustre Governador Santos Neves.

Melhor seria que pudessemos prescindir dessa providência, mas, infelizmente o município,

principalmente a parte norte ou terraquente está quasi totalmente invadida peloterrível verme e seu hospedeiro.

### Modo de Evitar a Esquistosomose

1) Não usar a água dos rios, córregos ou lagôas infestados do caramujo «Planorbis» para beber, ou lavar roupa, ou tomar banho, nem para pescar.

É bastante ficar um pouco dentro dessa água, para os vermes entrarem no nosso corpo pela pele.

2) Usar para todos as necessidades, a água de um poço bem feito e fechado, tirada por meio de bomba.

A Escola Agrotécnica ensina como fazer-se um bom poço.

3) Construir uma privada com fossa seca ou séptica não deixando ninguém defecar fóra dela.

### Como Tratar os Doentes

#### de Esquistosomose

Os moradores de zonas que tem a Esquistosomose devem mandar examinar suas fezes no laboratório de análise. Só assim, ficarão sabendo se estão com o verme.

Em caso positivo, devem procurar o Posto de Saúde e submeter-se ao tratamento conforme o médico determinar.

Os vermífugos comuns não servem porque só atuam nos intestinos, e os vermes não ficam só nos intestinos, mas espalham-se em outros órgãos.

Quanto mais cedo for o tratamento, melhor.

Para resistir aos efeitos dessa verminose e do tratamento é bom que o doente se mantenha forte com alimentação boa e sem fazer excessos.